

# EU CREIO MILAGRES

Rede de Jovens

## A CURA DO CEGO DE NASCENÇA

Dezembro  
ESTUDO - 2

### MOMENTO DA VISÃO

Chegamos ao penúltimo milagre registrado por João, com o objetivo de que creiamos que Jesus é Deus. Estamos diante do milagre da cura de um cego. E tal como os outros milagres de Jesus, esse nos ensina verdades espirituais.

### QUEBRA-GELO

Faça uma dinâmica em sua célula:

Peça alguém para ficar de olhos fechados ou coloque uma venda sobre seus olhos, tome-o pela mão e o conduza pela sala, depois peça que ele conte como foi a sensação de não poder enxergar. Se der faça também com outras pessoas. Ao final destaque como enxergar é muito importante.

TEXTO: João 9:1-41

### INTRODUÇÃO:

- E há duas grandes lições neste milagre:
- **Jesus é senhor do sofrimento humano.** Ele se identifica com os que sofrem e realizou milagres para amenizar o sofrimento das pessoas (Mat. 11:5). Ele sabe o que é padecer. Ele veio para destruir o pecado, a morte, o poder do mal e o sofrimento.
- **Jesus ensina que há dois tipos de cegueira:** a física e a espiritual. A primeira impede o homem de contemplar a criação natural. A segunda impede o homem de crer e contemplar as belezas espirituais.
- Logo, só existem duas condições espirituais: a pessoa está nas trevas espirituais ou na luz de Jesus.
- O maior milagre que aconteceu com aquele cego e precisa acontecer com cada um de nós é a cura da cegueira espiritual. O maior milagre não foi seus olhos físicos terem sido abertos, mas, sim, seu coração abrir-se para Jesus, a Luz do mundo.
- O estudo de hoje é sobre o maravilhoso milagre da cura de um cego.

### 1. JESUS É ACURA PARA A CEGUEIRA FÍSICA (v.1-7)

- O texto começa: Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença (v. 1). Jesus quem o viu, pois, o homem visto era cego. Ele não ficou cego, mas era vítima de cegueira congênita, ou popularmente, era cego de nascença. Ele jamais contemplou a beleza da criação de Deus.
- Mas, qual foi a causa da sua deficiência visual? Os discípulos reproduzem os conceitos religiosos da sua época: E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? (v.2). A causa da cegueira era interpretada como espiritual. Castigo pelo pecado dos pais ou do próprio cego.
- Jesus rejeitou a interpretação dos discípulos dizendo: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus (v.3). Primeiro, a cegueira não foi herdada como forma de castigo. A culpa pelo pecado é pessoal: A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai, a iniquidade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso cairá sobre este (Eze. 18:20). Segundo aquele homem nasceu cego para que o milagre de Deus acontecesse em sua vida. Ele estava na agenda de Jesus, que o encontraria e o curaria. Terceiro, as pessoas sofredoras são oportunidades que Deus nos dá para trabalhar. Jesus diz: É necessário que façamos as obras daquele que

me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar (v.4). Ele usa o plural: façamos as obras. O sofrimento humano é uma oportunidade de trabalho para os enviados de Deus.

- A seguir Jesus afirma: Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo (v.5). Luiz Braille, o inventor do alfabeto para cegos que tem o seu nome, ficou cego aos três anos, provavelmente de um grave acidente. Pois bem, apesar de cego, estudou e finalmente inventou um alfabeto de cegos, o mais conhecido e adotado em todo o mundo. Luiz Braille, o cego que, por causa da sua deficiência, viu e faz os outros cegos verem. Mas nós conhecemos Jesus, que sendo a Luz do mundo, se fez homem e iluminou as nossas vidas, curando-nos da cegueira espiritual. Ele, não sendo pecador e não tendo pecado em sua vida, fez-se pecado por nós; para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus (2 Cor. 5:21).
- A narrativa continua: Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego, dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo (w.6-7).
- Três detalhes:
  1. O método do milagre: lodo feito com saliva e terra aplicada nos olhos. Por que Jesus fez isto? Não há explicações satisfatórias. Barro feito com saliva não tem poderes medicinais, tal como a água do rio Jordão, onde Eliseu mandou Naamã mergulhar e ser curado da sua lepra (2 Reis 5:10).
  2. O local do milagre: vai e lava-te no tanque de Siloé. Havia alguma coisa especial na água do tanque de Siloé? Não. Apenas o simbolismo. Qualquer pessoa para ser curada espiritualmente precisa ir ao verdadeiro Siloé - Jesus Cristo. Ele é o Enviado do Pai para salvar os pecadores (João 3:17, 34).
  3. O segredo do milagre: Ele foi, lavou-se e voltou vendo. Ele obedeceu a ordem de Jesus e toda obediência é imediatamente recompensada.
- Quantas bênçãos deixamos de receber ou de ter acesso a elas por sermos desobedientes?

## **2. JESUS É A CURA PARA A CEGUEIRA ESPIRITUAL (v. 8-41)**

- A cura física do cego criou um reboiço em sua vida. Os seus vizinhos questionaram se era ele mesmo: Então, os vizinhos e os que dantes o conheciam de vista, como mendigo, perguntavam: Não é este o que estava assentado pedindo esmolas? Uns diziam: É ele. Outros: Não, mas se parece com ele. Ele mesmo, porém, dizia: Sou eu (w.8- 9). Ninguém fica ou age do mesmo modo após ser curado por Jesus. É por isso que muitos questionam as mudanças na vida de uma pessoa transformada por Jesus.
- Depois, os seus vizinhos perguntaram como o milagre aconteceu: Perguntaram-lhe, pois: Como te foram abertos os olhos? Respondeu ele: O homem chamado Jesus fez lodo, untou-me os olhos e disse-me: Vai ao tanque de Siloé e lava-te. Então, fui, lavei-me e estou vendo. Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei (v. 10-12).
- A partir deste momento, o cego expressa a sua compreensão acerca da pessoa de Jesus. Ele via a Jesus como o homem: O homem chamado Jesus (v.10). A seguir, ele diz que Jesus é um profeta: De novo, perguntaram ao cego: Que dizes tu a respeito dele, visto que te abriu os olhos? Que é profeta, respondeu ele (v.17). Depois, ele afirma que Jesus é um homem de Deus: Se este homem não fosse de Deus, nada poderia ter feito (v. 33). Deus está trabalhando em sua vida. Após ser curado fisicamente, Jesus vai curá-lo espiritualmente. O homem cego foi expulso e excomungado da sinagoga pelos fariseus (v. 34).
- Chegamos ao ápice da narrativa. Chegou a hora em que o homem será curado de sua cegueira espiritual: Ouvindo Jesus que o tinham expulsado, encontrando-o, lhe perguntou: Crês tu no Filho do Homem? Ele respondeu e disse: Quem é, Senhor, para que eu nele creia? E Jesus lhe disse: Já o tens visto, e é o que fala contigo. Então, afirmou ele: Creio, Senhor; e o adorou. (v. 35-38). O texto registra quatro características da visão espiritual.
  - **A visão espiritual é uma iniciativa de Deus**
  - Jesus ficou sabendo que o cego foi expulso da sinagoga. Então, o Senhor o procura e o encontra. A visão espiritual é uma iniciativa divina. Tudo começa com Deus. Somente Ele pode nos encontrar no meio das trevas espirituais (Luc. 19:10; João 15:16).
  - Um cego não pode dar vista a si mesmo. Um pecador, por si mesmo, não pode ser curado espiritualmente. Deus é soberano em nos salvar: Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados (vv. 13-14). Ele é quem nos transporta das trevas para a sua maravilhosa luz. Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz (Efé. 5:8).
- **A visão espiritual nasce pela fé na Palavra de Cristo**
- Jesus vai ao encontro do cego e pergunta-lhe: Crês tu no Filho do Homem? Ele respondeu e disse: Quem é, Senhor, para que eu nele creia? Observe que ele quer saber para crer. Ele só queria saber quem era para nele crer. Ele estava perto do Salvador e a Palavra estava perto dele. Paulo declara: Porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos. Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os

mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação (Rom. 10:8-10). O mendigo ouviu e creu. Ele não viu para crer, mas, ouviu e creu.

- **A visão espiritual reconhece a Jesus como o Filho de Deus**
- Jesus se identificou como o Filho de Deus, o Messias, o Filho do Homem, e o mendigo cego creu. E Jesus lhe disse: Já o tens visto, e é o que fala contigo. Jesus se revela e o homem O recebe. O homem disse: Eu creio. Eu acredito que tu és Deus. E todo aquele que acredita que Jesus é o Cristo é nascido de Deus (1 João 5:1).
- **A visão espiritual resulta em adoração**
- A visão espiritual é uma iniciativa divina, exige fé, reconhece quem é Jesus e resulta em adoração. Então, afirmou ele: Creio, Senhor; e o adorou (v.38). O homem reconhece que Jesus é o Senhor e O adora. Ele cai aos pés do Senhor, em atitude de reverência e adoração. A verdadeira adoração se fundamenta no conhecimento. Nós adoramos o que conhecemos (João 4:22-23).
- Jesus encerra o episódio com o cego dizendo: Prosseguiu Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos. Alguns dentre os fariseus que estavam perto dele perguntaram-lhe: Acaso, também nós somos cegos? Respondeu-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado algum; mas, porque agora dizeis: Nós vemos, subsiste o vosso pecado. Ele diz que veio ao mundo por dois motivos:
  1. Ele veio para que os cegos vejam. A visão espiritual será dada a todo aquele que pedir sinceramente.
  2. Ele veio para que os que pensam ver tornem-se cegos. Ele fala principalmente aos fariseus que se achavam iluminados espiritualmente e perfeitos de caráter.

## **CONCLUSÃO**

- Jesus curou o cego mendigo de sua cegueira física e espiritual. Você também precisa ser curado por Ele.
- E a cura da cegueira espiritual é mais importante do que qualquer cura física. É melhor que você vá para céu cego ou aleijado, do que ir para o inferno sadio e robusto. Jesus disse: E, se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o; é melhor entrares no reino de Deus com um só dos teus olhos do que, tendo os dois seres lançado no inferno, onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga (Mar. 9:47-48).
- Fanny Crosby, grande poetisa evangélica, ficou cega aos oito meses de idade, mas decidiu aos nove anos, que sua cegueira não seria motivo de tristeza e desânimo e sim de alegria. Certa vez recebeu sua amiga Phoebe em sua casa; ela tinha escrito uma linda melodia e gostaria de saber o que Fanny sentia a respeito. Sentou-se ao piano e começou a tocar. Quando terminou, Fanny estava ajoelhada e disse: "Que segurança, pois sou de Jesus, e já desfruto o gozo da luz; sou por Jesus, herdeiro de Deus, Ele me leva à glória dos céus".

## **VERSÍCULO PARA MEMORIZAR**

Ele respondeu: "O homem chamado Jesus misturou terra com saliva, colocou-a nos meus olhos e me disse que fosse lavar-me em Siloé.  
Fui, lavei-me, e agora vejo".  
(João 9:11)